



GALERIA MILLAN ABRE EM OUTUBRO EXPOSIÇÃO COM TRABALHOS INÉDITOS DE TUNGA

Mostra era um dos últimos projetos do artista

Tunga, um dos mais potentes criadores da arte contemporânea brasileira, morreu precocemente em junho passado, aos 64 anos, deixando pronta aquela que seria a sua próxima exposição. A **Galeria Millan** dá continuidade aos planos do artista e inaugura, no próximo dia **15 de outubro**, em seus dois endereços na Vila Madalena, a mostra **Pálpebras**, reunindo um conjunto de trabalhos inéditos ou pouco vistos no Brasil.

Na sede original da **Millan** poderão ser vistos os **Phanógrafos**, peças derivadas do série **Cooking Crystals** (2010). Pouco exibidas desde então, são caixas que servem como recipiente, ou suporte, para *assemblages* de diferentes objetos e materiais, como garrafas, cálices, âmbar, pedras ou elementos escatológicos. Objetos que, segundo **Tunga** escreveu, têm “algo de talismã, se configurando como uma lâmparina”.

“Certamente não será uma mera exibição de peças. Nós estamos elaborando os espaços de forma a potencializar ao máximo a mostra. O trabalho de Tunga estará na atmosfera e não apenas fisicamente em suas criações”, explica **André Millan**, que há exatos 30 anos, em 1986, realizou a primeira exposição do artista pernambucano em São Paulo.

No **Anexo Millan**, novo espaço inaugurado no ano passado, será exposta a série **Morfológicas**, esculturas orgânicas que remetem ao corpo, sensuais, por vezes surreais e muitas vezes eróticas – lembrando vulvas, glândulas, bocas, línguas, dedos e seios – que se originaram de outros conjuntos de trabalhos (como a série **From la Voie Humide**, de 2014), mas nunca foram mostradas independentemente no Brasil, mesmo que respeitando sua posição um tanto indefinida entre estudo de forma (como indica o próprio título) e obra acabada.

Inicialmente eram só pequenas peças em cera moldadas à mão, que foram ganhando versões um pouco maiores (de 30 a 60 cm), em bronze ou barbotina (um tipo de cerâmica líquida). Um desses projetos começou a ser confeccionado em grandes dimensões para a Feira Internacional de Arte Contemporânea (FIAC), em Paris. A peça, intitulada **A Seus Pés**, tem sete metros e – como é usual no trabalho de Tunga – é composta por diferentes partes. O elemento central é uma forma roliça e longa, com unhas em cada extremidade, como dedos que apontam para lados distintos. Um deles está “grávido”, como se gerando as vagens que dele pendem.

Ocupando quatro andares e com uma equipe de dez pessoas, o estúdio foi responsável pelo enorme dinamismo de **Tunga** nos últimos anos, produzindo de 30 a 60 peças anuais, e continua responsável pelo legado do artista. Num primeiro momento, dedica-se à produção da mostra paulistana e à viabilização da homenagem que **Inhotim** prestará a ele em 8 e 9 de setembro, como parte das celebrações do 10º aniversário da instituição. Serão realizadas performances, readaptações em torno do pavilhão do artista e parcerias com o serviço educativo. E em seguida dará continuidade a um intenso esforço de catalogação e gestão do acervo, a cargo do único filho de **Tunga**.



COMUNICAÇÃO

TALENTOS

FILMES

Dentre os compromissos pendentes há também uma participação em exposição a ser realizada no **Ambika P3 Gallery**, em Londres, que reunirá diversos documentos históricos e obras de diferentes épocas relacionadas à medicina e à alquimia, em março do ano que vem. Outro desafio futuro é a realização de uma grande exposição itinerante, que terá início na América do Sul e seguirá depois para a América do Norte e Europa, conta **Millan**. “Era um privilégio trabalhar com ele. **Tunga** dizia que o trabalho era uma desculpa para estarmos juntos”, lembra.

Se o processo de montar a última mostra idealizada por **Tunga** é rico e intenso, é também muito doloroso, diz **Fernando Sant’Anna**, seu assistente, amigo e diretor de produção por longos 15 anos. Ele lembra que a parte que o artista mais gostava era esse momento final de montar a exposição. “Faço isso por ele. Seria muito injusto o público não ver”, afirma, lembrando que a mostra já deveria ter ocorrido ano passado mas a evolução da doença inviabilizou o projeto.

Não se trata, de forma alguma, de uma tentativa de síntese ou de olhar retrospectivo, mesmo porque no caso de **Tunga** a noção de retrospectiva não parece fazer sentido. Afinal, seu trabalho parece marcado por um retorno cíclico a um manancial de elementos, físicos e psíquicos, que ressurgem de tempos em tempos, transfigurados em diferentes leituras.

Um dos aspectos mais marcantes da produção do artista é a sensação de incompletude que gera no espectador. Diante de seu trabalho temos a impressão de que estamos diante de vestígios de algo que já ocorreu. “A maioria das obras de arte leva à pergunta ‘O que quer dizer isso?’. As peças dele nos fazem perguntar: ‘Como isso foi parar aí?’”, sintetiza Sant’Anna. É como se testemunhássemos, interagíssemos com fragmentos de alguma história ou ação passada, seja pelo caráter instável de seus arranjos, que permitem infinitas possibilidades de reagrupamento, seja pelas várias camadas de leitura que se sobrepõem, criando um hipnótico enigma.

Esses mesmos ecos temporais se fazem sentir nas obras mais recentes. Mesmo que em vários momentos assumam um caráter mais escultórico, os aspectos centrais de seus mais de 40 anos de intensa produção – período no qual **Tunga** flertou com o surrealismo, se avizinhou da arte conceitual e muitas vezes pareceu agir mais como um xamã ou um cientista – estão novamente presentes.

SERVIÇO

Pálpebras – exposição com obras de **Tunga**

Abertura, dia 15 outubro, das 12h às 16h

Exposição: 18 de outubro a 12 de novembro (Galeria Millan); 18 de outubro a 09 de dezembro (Anexo Millan)

Terça a sexta, das 10h às 19h; sábado, das 11h às 18h

Galeria Millan

Rua Fradique Coutinho, 1360

Vila Madalena – São Paulo

Tel: (11) 3031.6007

Anexo Millan

CONTATO@CANIVELLO.COM.BR

55 21 2274.0131

55 21 99972.6572

55 11 99972.6572



Rua Fradique Coutinho, 1416
Vila Madalena – São Paulo

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA:

Canivello Comunicação

Leila Grimmig – leila.grimming@canivello.com.br / 21-98112.3390

Mario Canivello – mario@canivello.com.br / 21-99972.6572

Assessoria de Imprensa e Comunicação – Galeria Millan

Fabio Rigobelo - press@galeriamillan.com.br

Tel: (11) 3031.6007